

# FORTALEZA

*CEARÁ*



FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

**FUNDAÇÃO IBGE**

Presidente: Isaac Kerstenetzky

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

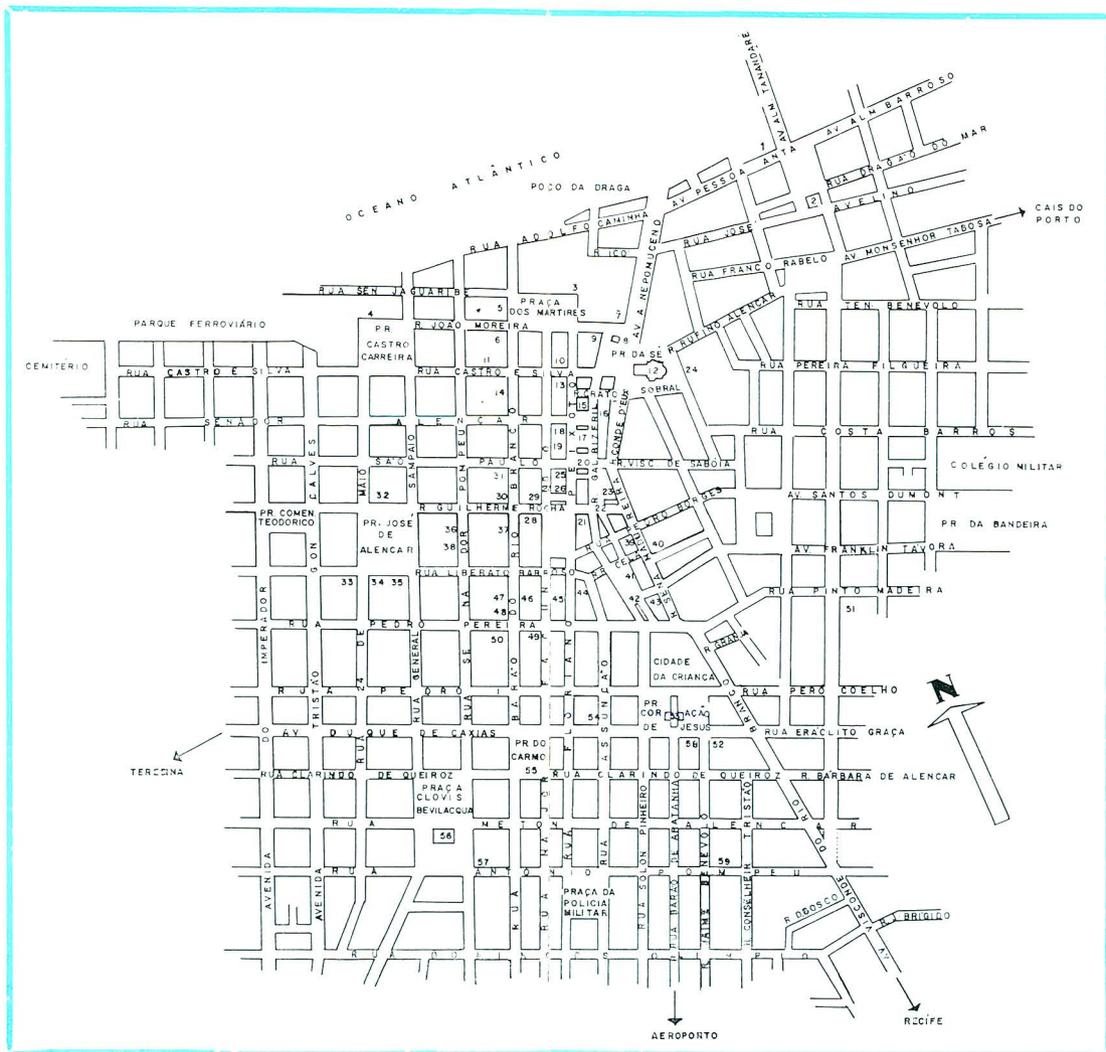
**DEPARTAMENTO DE  
DIVULGAÇÃO  
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

---

Texto de Maria de Lourdes Freitas Gianella do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e Gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do SERGRAF.

Planta da Cidade →



- |  |  |  |
|--|--|--|
| 1. Superintendência da Receita Federal         | 22. Igreja do Rosário                          | 42. Prefeitura Municipal   |
| 2. Capitania dos Portos                        | 23. Palácio da Luz (sede do Governo)           | 43. Superintendência do INPS   |
| 3. Fortaleza de N. S. <sup>a</sup> da Assunção | 24. Palácio Arquiepiscopal                     | 44. Clube dos Jornalistas  |
| 4. Estação João Felipe (REFFSA)                | 25. Banco Nacional do Norte                    | 45. Delegacia de Estatística do IBE e Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais |
| 5. Santa Casa de Misericórdia                  | 26. Banco do Comércio de Campina Grande        | 46. Agência da VARIG   |
| 6. Câmara Municipal                            | 27. Hotel Savannah                             | 47. Tribunal de Justiça  |
| 7. Quartel General da 10. <sup>a</sup> R.M.    | 28. Clube do Advogado                          | 48. Agência da Cruzeiro do Sul   |
| 8. Fórum Clóvis Bevilacqua                     | 29. Excelsior Hotel                            | 49. Agência da VASP  |
| 9. Banco do Estado do Ceará                    | 30. Banco Francês e Brasileiro                 | 50. Faculdade de Ciências Sociais  |
| 10. Racional                                   | 31. London Bank                                | 51. América Futebol Clube  |
| 11. Western Telegraph Co.                      | 32. Igreja do Patróio                          | 52. Colégio Cearense   |
| 12. Catedral de Fortaleza                      | 33. Lord Hotel                                 | 53. Igreja do Sagrado Coração de Jesus   |
| 13. San Pedro Hotel                            | 34. Faculdade de Odontologia                   | 54. Agência da Paraense Transportes Aéreos                                       |
| 14. Banco do Nordeste do Brasil                | 35. Teatro José de Alencar                     | 55. Igreja N. S. <sup>a</sup> do Carmo   |
| 15. Correios e Telégrafos                      | 36. Cine Diogo                                 | 56. Faculdade de Direito da Universidade do Ceará                                |
| 16. Mercado Central                            | 37. Cine São Luís e Administração Geral do BNB | 57. Assistência Municipal  |
| 17. Banco do Brasil                            | 38. Banco de Comércio de Minas Gerais          | 58. Convento dos Padres Capuchinhos  |
| 18. Banco Cearense Comércio e Indústria        | 39. Igreja de São Francisco                    | 59. Departamento Estadual do Trânsito  |
| 19. Banco da Lavoura de Minas Gerais           | 40. CITELO                                     |  |
| 20. Assembléia Legislativa                     | 41. Superintendência de Segurança              |  |

# FORTALEZA / CEARÁ

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 336 km<sup>2</sup>; temperaturas, em °C: média das máximas, 30,2; das mínimas, 23,2; precipitação pluviométrica anual: 1.379,5 mm (1968).

**POPULAÇÃO** — 960.000 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1970); densidade demográfica: 2.856 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 324 estabelecimentos industriais, 732 atacadistas, 7.150 varejistas, 1.950 de prestação de serviços; 438 imóveis rurais (IBRA); 30 bancos (8 matrizes, 21 agências, 1 de banco estrangeiro); 12 cooperativas de crédito; 1 agência da Caixa Econômica Federal.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 551 unidades escolares de ensino primário comum, 72 estabelecimentos de ensino médio, 1 Universidade (9 Institutos), 30 bibliotecas, 30 livrarias, 25 tipografias, 9 jornais, (diários) e 2 (semanais), 6 estações radiodifusoras, 1 televisora, 14 cinemas e 2 teatros; 3 museus, 14 associações culturais e 25 esportivo-recreativas.

**ASPECTOS URBANOS** — 34 bairros, com cerca de 1.600 ruas e avenidas e 60 praças; 72.954 ligações elétricas; 22.111 aparelhos telefônicos; 32 hotéis, 120 restaurantes, 470 bares e botequins.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 23 hospitais com 3.194 leitos, 34 postos de saúde; 661 médicos, 312 dentistas, 142 farmacêuticos e 281 enfermeiros; 129 farmácias.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal em 1.º-1-1969) — 8.400 automóveis, 3.407 jipes, 545 ônibus, 9 ônibus elétricos, 1.089 caminhões, 6.001 camionetas e 980 veículos não especificados.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1969** (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 26,9 (renda tributária: 4,5); despesa fixada: 26,9.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 36 vereadores.



## FORTALEZA

FRANCISCO CRONJE

*Uma planície aberta sôbre o Atlântico; habitada por suaves brisas e bordada de vegetação sempre verde, tropical, embaladora.*

*É o casario que mais guarda sugestões de tempo antigo — entremeado de edificações ciclópicas, retilíneas, fulgurantes ao sol claro do Brasil, sob agasalhante céu azul.*

*No cenário cheio de contrastes, ritmos díspares, paradoxos que aturdem (esta metrópole do futuro, tão nitidamente provinciana ainda...), uma população de 960 mil criaturas cultiva o hábito de ser "a gente mais hospitaleira do mundo".*

*Disseram: "Quem reside algum tempo em Fortaleza nunca mais quer sair daqui". Há estatísticas sôbre isso...*

*Você deve experimentar agora o feitiço de Fortaleza, os encantos da terra de Iracema..., e, se estiver longe, volte o pensamento a êstes pagos dos*

*"Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba!"*

---

*São teus feitiços de que sou cativo.  
— É a tua alma, cidade. E nela eu vivo  
como tu vives dentro da minha alma.*

FILGUEIRAS LIMA

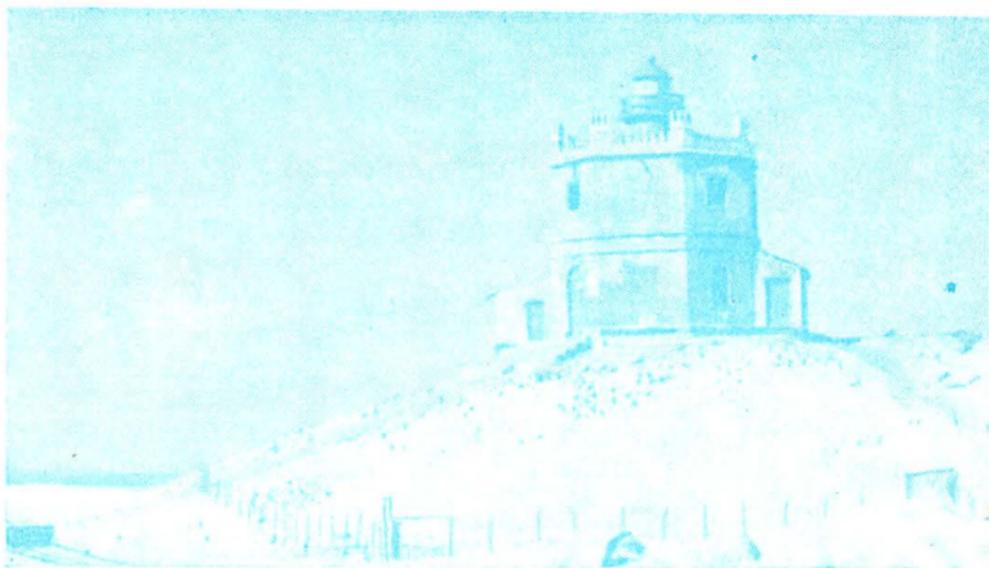
DEPOIS de fracassadas tentativas de colonização por Pero Coelho, em 1603, e pelos padres Francisco Pinto e Luís Figueira, em 1607, não se tem notícia de novas expedições ao Ceará, até que as necessidades da reconquista do Maranhão exigissem a vinda de Martins Soares Moreno.

Môço, no dizer de historiadores, corajoso, forte e possuidor de tôdas as virtudes dos paladinos portugueses do século XVII, erigiu, a 20 de janeiro de 1612, na barra do rio Ceará, um fortim a que chamou São Sebastião. Em 1613, o fortim recebeu a visita de Jerônimo de Albuquerque, que, destinando-se ao Maranhão, passou por ali a fim de convidar Soares Moreno a participar da expedição.

Ausentando-se para o Maranhão, Moreno só voltou ao Ceará em 1621, encontrou o forte em ruínas, mas reconstruiu-o tratando de apaziguar os indígenas; distribuiu sementes, mudas de cana-de-açúcar e gado, procurando lançar as bases da prosperidade da Capitania. Permaneceu na terra até 1631, quando teve de ir para Pernambuco lutar contra os holandeses. Sucederam-no no comando Domingos da Veiga Cabral e Bartolomeu de Brito Freire. O fortim, reduzido a estado precaríssimo, foi tomado pela expedição de George Gartsman e Henderick Huss, a 26 de outubro de 1637, ficando sua guarda sob a responsabilidade do tenente Van Hans, posteriormente substituído por Gedion Morris.

Em 1644, foi o forte assaltado e destruído por índios revoltados. Os flamengos voltaram em 1649, com 298 homens em duas embarcações grandes e

*Farol de Macuripe*



dois barcos menores, desembarcando a 3 de abril e levantando novo fortim, distante do primeiro, à margem do riacho Pajeú na elevação de terreno chamado Marajaig. Este forte, construído segundo planta do engenheiro Ricardo Carr, recebeu o nome de Forte Schoonenborch, em homenagem ao governador de Pernambuco. Antipatizados e hostilizados pelos índios, os holandeses transferiram todos os alojamentos e instalações de subsistência para dentro do forte.

Tal situação perdurou até que, vencidos em Pernambuco, foram obrigados a entregar a praça de guerra a Álvaro de Azevedo Barreto, que a restaurou convenientemente e lhe mudou o nome para Forte de Nossa Senhora da Assunção. Com o eficaz apoio e cooperação dos índios pacificados, deu início à construção de uma ermida, em 1654, restabelecendo, destarte, a colonização portuguesa.

Feito de madeira e estacas de carnaúba, por diversas vêzes teve de sofrer reformas, até desmoronar. No local do forte arruinado, foram lançados os alicerces da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, em 12 de outubro de 1812. Em 1847 a fortaleza sofreu remodelações e dez anos depois foi classificada como de 2.<sup>a</sup> classe. Em 1910, foi desarmada, permanecendo como simples monumento histórico.

Fortaleza — a “loura desposada do sol” do poema de Paula Ney, participou de movimentos civicos da história do Brasil, antes e depois da Independência. Referência especial deve ser feita à atitude de bravos jangadeiros, chefiados por Francisco José do Nascimento, o “Dragão do Mar”, os quais impediram o trânsito de escravos no pôrto da capital, tornando o Ceará o Estado pioneiro da abolição da escravatura no Brasil, a partir de 1884.

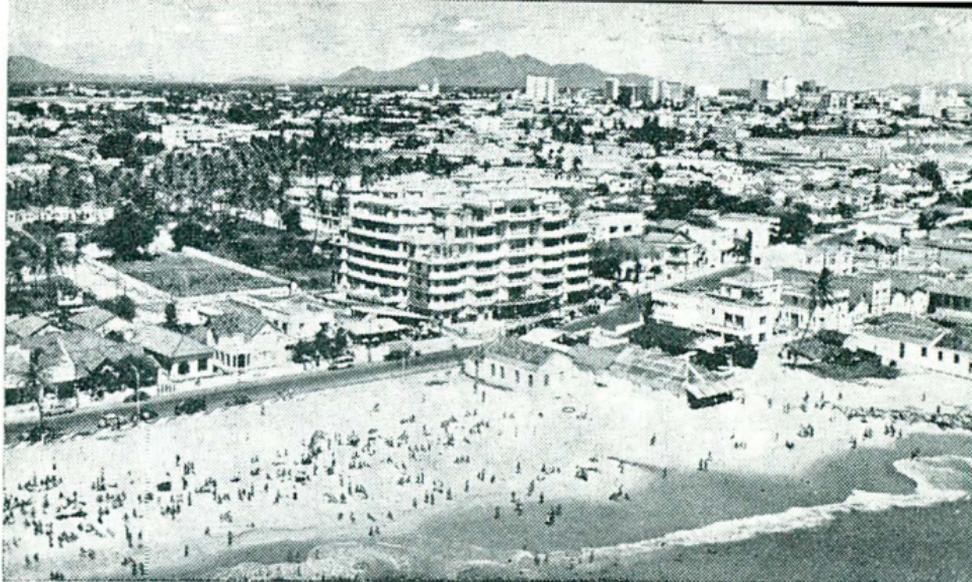
Fortaleza não é só bravura e civismo, é também ação e progresso. Atestam-no o vaivém da vida diária, suas chaminés fumegantes, seu incremento demográfico, dificilmente acompanhado por algumas raras cidades. A metrópole cearense presta, assim, sua colaboração ao progresso de todo o País.

### *Formação Administrativa*

A ORDEM Régia de 13 de fevereiro de 1699 cria a primeira vila no Ceará, origem do atual Município de Aquiraz, instalado em 1700, na sua primitiva sede — o núcleo de Fortaleza.

Em 1701 transfere-se a sede para a Barra do Ceará, que mais tarde recebe a denominação de Vila Velha; volta novamente para Fortaleza em 1706. Ainda no mesmo ano, a sede trasladou-se para a Barra do Ceará, retornando a Fortaleza em 1708. Em 1710, a vila toma o nome de São José de Ribamar do Aquiraz.

Por Resolução Régia de 9 de março e Carta Régia de 11 de março de 1725, é criado o Município de For-



*Praia de Iracema*

taleza, com sede no núcleo do mesmo nome, então elevado à categoria de vila. A instalação data de 13 de abril do ano seguinte.

A categoria de cidade é conferida a Fortaleza pela Resolução de 2 de janeiro, Decreto de 24 de fevereiro e Carta de 17 de março de 1823. Por êste último ato, recebe também a denominação de Fortaleza da Nova Bragança.

Em 1911, segundo Divisão Administrativa, a capital do Ceará compunha-se dos distritos de Fortaleza e Patrocínio. No Decreto estadual 1.156, de 4 de dezembro de 1933, aparece com os distritos da sede, Alto da Balança, Barro Vermelho (mais tarde Antônio Bezerra), Messejana, Mondubim e Parangaba. Na divisão de 1936 está acrescido de Rodolfo Teófilo.

Por fôrça do Decreto-lei estadual n.º 448, de 20 de dezembro de 1938, o Município perde parte de seu território para o de Maranguape e passa a compor-se dos distritos de Fortaleza (sede), Antônio Bezerra, Messejana, Mondubim e Parangaba, situação que permanece até hoje.

### *Formação Judiciária*

PELA Provisão de 8 de janeiro de 1723, cria-se a Ouvidoria do Ceará, desanexada da de Paraíba. A Ordem Régia de 18 de janeiro de 1760 fixa sua sede em Aquiraz, mas o Alvará de 27 de junho de 1816 transfere-a para Fortaleza, que passa a sede da Comarca.

Atualmente, a Comarca é de 4.<sup>a</sup> entrância, com 15 juizes titulares de varas cíveis, 9 juizes titulares de varas criminais, 4 juizes de direito auxiliares, com categoria de juizes de 4.<sup>a</sup> entrância, 4 juizes de direito para o serviço cível, 2 juizes de direito para o serviço criminal, 7 promotores de justiça, 6 promotores auxiliares e 4 curadores. Acham-se inscritos no Fôro local 1.425 advogados.

## ASPECTOS FÍSICOS

A CIDADE de Fortaleza, fica situada a 3° 45' 47" de latitude Sul e 38° 31' 23" de longitude W. Gr., na zona litorânea; dista de Brasília 1.667 km, em linha reta.

Abrangendo uma área de 336 km<sup>2</sup>, o Município limita-se com os de Aquiraz, Caucaia, Pacatuba e Maranguape e com o oceano Atlântico. Influenciado pela brisa marinha o clima é saudável, com temperaturas médias que variaram entre 30,2°C e 23,2°, em 1968. A máxima absoluta registrada não passou de 32,9°, em agosto, e a mínima de 19,5°, em julho. O período de chuvas inicia-se em janeiro e continua até maio. A maior precipitação, naquele ano, ocorreu em janeiro (98 mm), e a menor em novembro (0,8). A precipitação total, no ano, foi de 1.379,5 mm.

Situado na zona litorânea, o Município apresenta conformação topográfica constituída principalmente de dunas, que se estendem entre as praias e a região plana do interior. Essas dunas, em média, não ultrapassam os 30 metros de altura.

Os principais rios são: o *Cocó*, com 24 km, aproximadamente, no território municipal, sujeito à influência das marés até cerca de 10 km acima da

*Jangadas*





*Jangadeiro*

barra, trecho em que é perene; o Ceará, navegável até 5 km, aproximadamente, acima da foz, por barcos de pequeno calado, igualmente sujeito à influência das marés, e ainda os rios *Maranguapinho*, *Coassu*, *Carro Quebrado* e *Pacoti*.

O sistema hidrográfico do Município é completado pelas lagoas *Precabura*, *Sarapiranga*, *Messejana*, *Parangaba* e *Mondubim*, nos distritos de iguais nomes, *Opaia*, no bairro Vila União, e *Redonda*, no distrito de Messejana.

Na ponta de Mucuripe, que avança 2 quilômetros pelo mar, a leste da cidade, fica o pôrto de Fortaleza (aproveitando a enseada do mesmo nome). Nessa ponta localiza-se um velho farol, inativo, a 2 quilômetros do qual está o farol nôvo, no ponto culminante das dunas.

Fortaleza é uma das cidades mais interessantes do Brasil, pela situação econômica, meios de transporte, vias de comunicação, propriedade imobiliária e estabelecimentos de crédito. Tipicamente nordestina, de clima quente e sêco, situada à beira-mar, em planície rasa, recebe permanentemente os ventos frescos do oceano.

Oferece ao visitante excelente impressão de bom gosto e de arrôjo arquitetônico, com casas luxuosas e bem tratados jardins. A paisagem e a excelência do clima justificam sua inclusão entre as cidades de turismo.

Não há, a bem dizer, época mais recomendável para visitar a capital cearense, porque em qualquer tempo suas praias são de águas limpas, temperaturas que oscilam entre 26 e 28 graus centígrados, e as águas tépidas convidam ao banho de mar. Inverno, em Fortaleza, quer dizer apenas chuva, que dura minutos, raramente horas.

### *Atrações Turísticas*

FORTALEZA, servida por vários tipos de transportes, facilita ao viajante escolha da condução que mais lhe aprouver para conhecer os pontos pitorescos da cidade e os locais históricos.

São pontos de visita obrigatória dos turistas:

**Barra do Ceará** — local onde desembarcaram os primeiros colonizadores;

**Casa onde nasceu José de Alencar** — a 10 quilômetros do centro da cidade, em Alagadiço Novo, próximo à vila de Messejana;

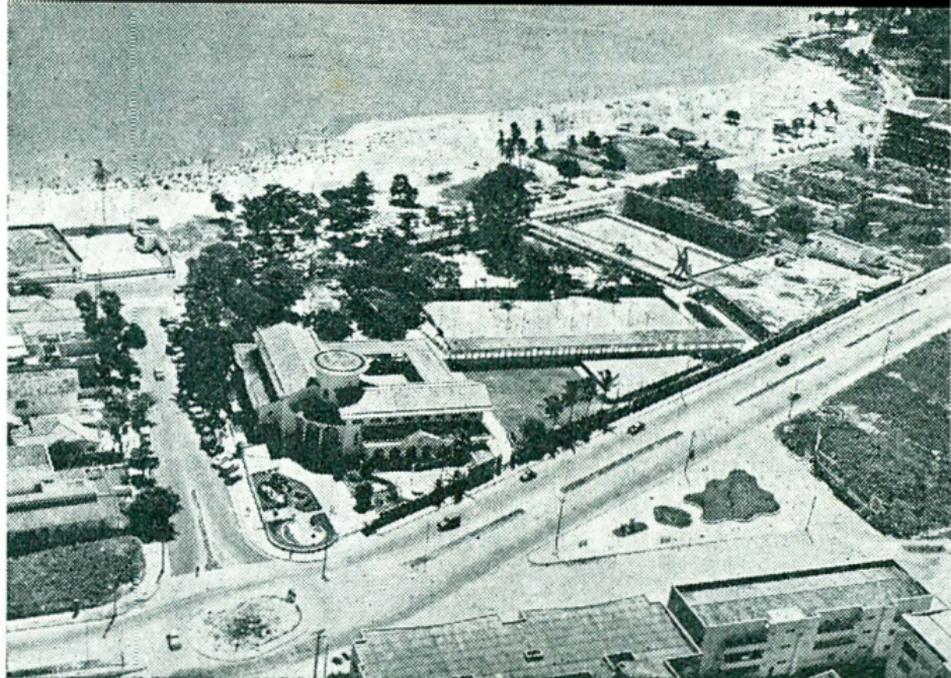
**Lagoa de Messejana** — retratada nos romances de José de Alencar;

**Distrito de Messejana** — terra natal do ex-Presidente Humberto de Alencar Castello Branco;

**Casa onde nasceu Gustavo Barroso** — e a casa onde nasceu o compositor Alberto Nepomuceno;

**Cidade da Criança** — no antigo Parque da Liberdade, em frente à belíssima Igreja do Sagrado Coração de Jesus, dos Frades Capuchinhos;

**Universidade do Ceará** — centro dinamizador das atividades culturais, com seu Museu de Arte Moderna, Histórico e Antropológico e suas escolas;



*Praia dos Meireles*

**Praça José de Alencar** — com o teatro do mesmo nome e a estátua do grande romancista, no pedestal da qual se vêem, em alto relevo, personagens de *O Guarani* e *Iracema*;

**Monumento a Iracema em companhia do Guerreiro Branco** — na *Avenida Beira-Mar*.

**Praça do Cristo Redentor** — onde se erguem bellissimo monumento ao Redentor e o vetusto Seminário da Prainha;

A curiosa **Casa do Português** — por suas dimensões e peculiaridades. Atual sede da ANCAR, na *Avenida Capistrano de Abreu*.

**Fortaleza de N. S.<sup>a</sup> da Assunção** — histórica fortaleza ao norte do Quartel General da 10.<sup>a</sup> Região Militar, podendo ser visitada com a autorização deste.

O próprio **Quartel General** — em cuja galeria subterrânea se encontra uma cela com a seguinte legenda:

*“Aqui gemeu por longos dias a heroína Bárbara de Alencar, sob o jugo do Governador Sampaio”.*

O velho **Farol do Mucuripe** — com sua torre de castelo medieval.

**Praias** — Reconhecidamente belas são as praias do Ceará, sendo dignas de notas as do Iate Clube, Náutico, Ideal, Iracema, do Futuro, Meireles, Diários e Avai.

**Clubes** — Em Fortaleza “Cidade dos clubes” — o visitante encontrará entre outros o Náutico Atlético Cearense, com instalações confortáveis, Recreio do Funcionário, às margens da lagoa Redonda, Clube de Caça e Pesca, na barra do rio Cocó, além de muitos outros.

**Avenida Beira-Mar** (atual Kennedy) — à margem da qual se sucedem pequenos restaurantes, com cardápios típicos de peixada, feijoada, paçoca-de-carne-de-sol, água de côco, “caninha” bem cearense, jangadas que chegam e vento do mar ...

**O Lido e o Veleiro** — São restaurantes que mantêm a vida noturna da cidade, fora dos clubes, com boa cozinha e um toque rústico, em ambiente nitidamente praiano.

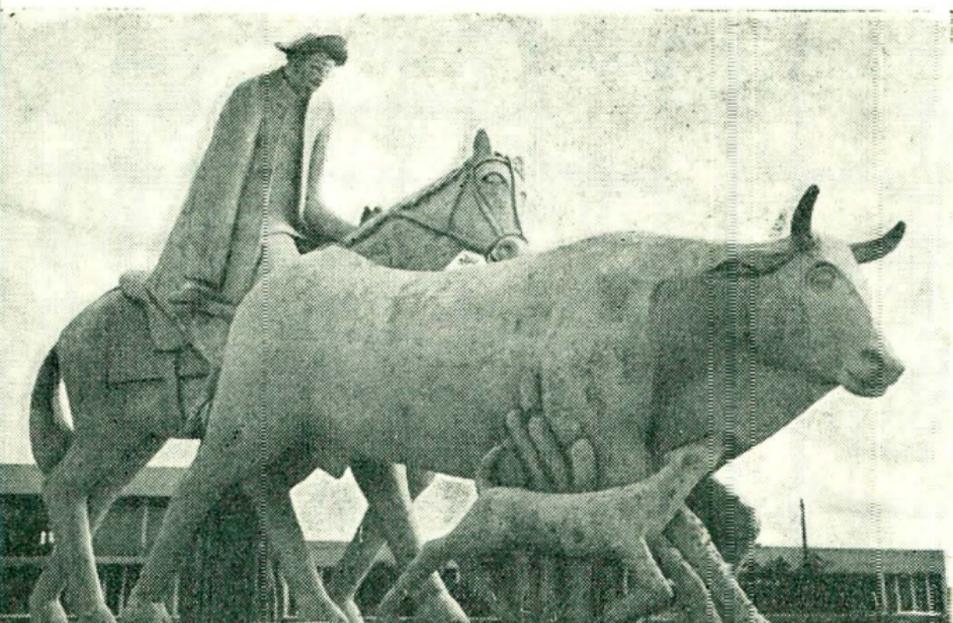
**Carnaubais** — às margens do rio Cocó, dignos de visita.

**Dunas** — formações típicas das praias cearenses, que mudam a paisagem ao capricho do vento.

**Jangada** — espetáculo característico do Nordeste, a jangada é, no dizer de alguns folcloristas, um símbolo da bravura cearense, na qual o jangadeiro confia em Deus e no acaso. Podem ser vistas com mais frequência entre a praia de Iracema e o porto de Mucuripe.

**Hotéis** — para receber os visitantes em Fortaleza o Município dispõe de uma rede de 32 hotéis (27 no centro da cidade), destacando-se o Savannah e o San Pedro, o modernizado Iracema Plaza, na praia de Iracema — tradicional ponto de banhistas, com bons restaurantes, bares e sauna — e o Palace Hotel, com um total de 807 quartos.

Monumento do Vaqueiro





*Hotel Savannah*

• *Lunas do Piramita*



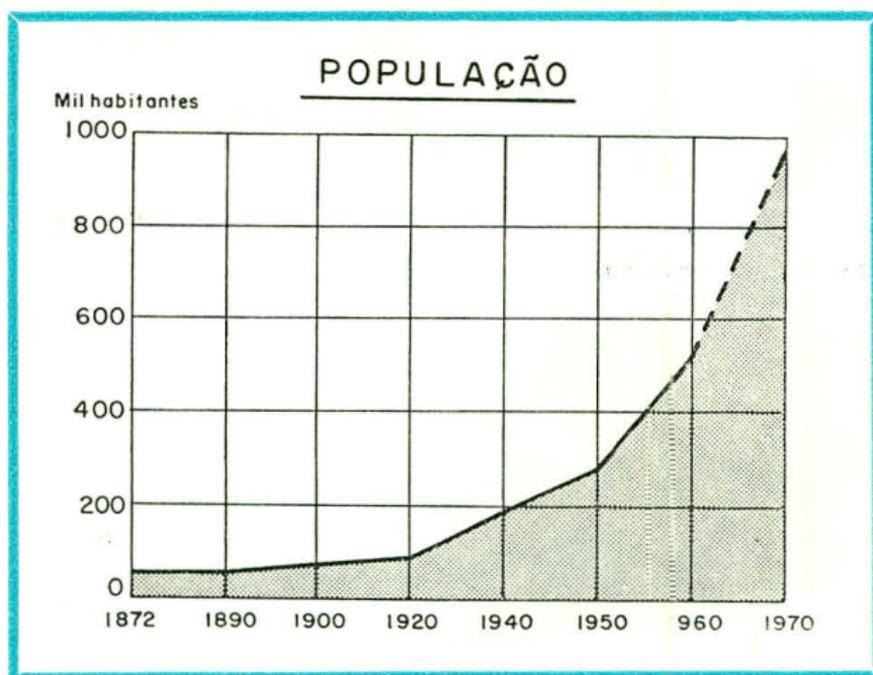
## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

### *Aspectos Gerais*

FORTALEZA, no Censo de 1872, possuía 42.458 habitantes; o Recenseamento de 1890 verificou que esse número fôra reduzido a 40.902, em decorrência do êxodo de grandes levas humanas com destino à Amazônia.

Por ocasião do Censo de 1900, porém, já o Município contava com 48.369 habitantes, e 20 anos depois (Censo de 1920) esse número se elevava a 78.536 pessoas.

O Censo de 1940 registrou um acréscimo de mais de 100%, em relação ao anterior, tendo apurado 180.185 habitantes; na década seguinte o incremento não atingiu 50%, passando o efetivo demográfico para 270.169. O último Recenseamento, de 1960, acusou o aumento de 90,6%, ao encontrar em Fortaleza 514.818 habitantes.



Essa população situava o Município em 7.º lugar no rol das capitais mais populosas do País, com a densidade de 1.532 pessoas por quilômetro quadrado.

A partir de 1960, segundo estimativas do IBE, a população de Fortaleza apresenta o seguinte desenvolvimento, com referência a 1.º de julho de cada ano:

<i>Anos</i>	<i>Habitantes (1.000)</i>
1961 .....	543
1962 .....	578
1963 .....	616
1964 .....	657
1965 .....	699
1966 .....	745
1967 .....	794
1968 .....	846
1969 .....	901
1970 .....	960

Em 1970 a densidade demográfica, segundo a previsão, se elevará a 2.856 habitantes por quilômetro quadrado.

### *Localização da População*

EM 1960, a população urbana representava 91,4% do total do Município, conforme discrimina o quadro a seguir:

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO	
	Números absolutos	% sobre o total
Cidade.....	354 942	68,9
Vilas.....	115 836	22,5
Quadro rural.....	44 040	8,6
<b>TOTAL.....</b>	<b>514 818</b>	<b>100,0</b>

A Cidade, com seu crescimento de 73,1% no último período intercensitário, recebe o afluxo da gente do sertão, que foge às secas e busca melhor mercado de trabalho. Fortaleza se expande e desenvolve, ocupando, entre as cidades nordestinas, lugar de destaque apenas superada por Recife.

A vila de Parangaba teve um aumento de 278,3%, elevando-se sua população a 92.534 pessoas, seguida pela de Antônio Bezerra, com 224,8% e 19.884 habitantes.

### *Registro Civil*

EM 1968 foram registrados 5.474 casamentos, 21.765 nascimentos durante o ano, e 10.558 óbitos.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

### Centro Industrial

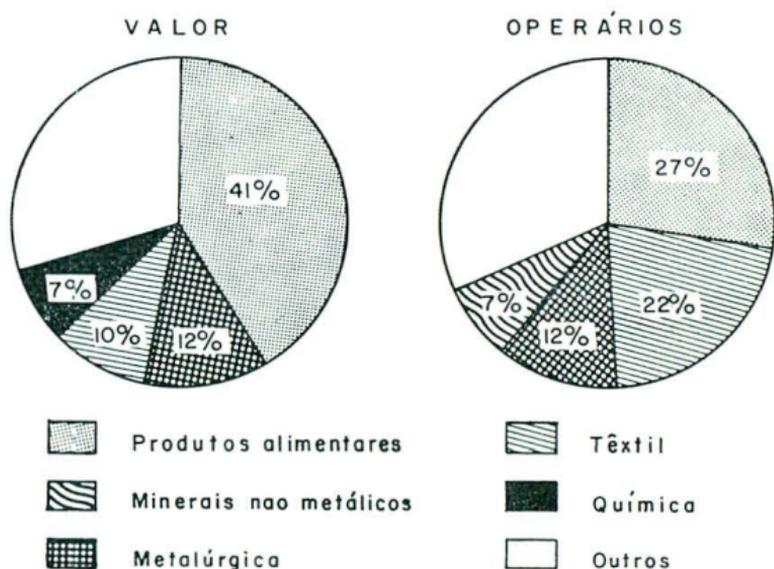
O PARQUE industrial de Fortaleza tem lugar de destaque em toda a região Norte-Nordeste. Sua produção exportada alcança os mercados consumidores de todo o Brasil e alguns do exterior.

Em 1967 essa produção foi estimada em ..... NCr\$ 158,6 milhões, sendo 509,0 milhares provenientes da indústria extrativa de produtos minerais, e o restante da de transformação. Os 3 estabelecimentos dedicados à extração e beneficiamento primário de produtos minerais, particularmente sal de cozinha, trabalharam naquele ano com 186 pessoas.

A tabela a seguir permite verificar a diversificação industrial e a produção por gênero:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTA- BELECI- MENTOS 31-12-1967	PESSOAL OCUPADO EM 31-12-1967	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1967	
			Números absolutos (NCr-\$ 1 000)	% sobre o total
<b>Indústrias de transformação.....</b>	<b>282</b>	<b>12 921</b>	<b>158 080</b>	<b>100,0</b>
Minais não metálicos.....	18	951	6 439	4,1
Metalúrgica.....	12	1 529	18 991	12,0
Mecânica.....	11	35	624	0,4
Madeira.....	23	392	3 617	2,3
Mobiliário.....	19	453	3 876	2,4
Papel e papelão.....	5	84	2 144	1,4
Borracha.....	4	35	479	0,3
Química.....	11	464	11 930	7,5
Produtos farmacêuticos e medicinais.....	4	102	1 227	0,8
Produtos de perfumaria, sabões e velas.....	6	117	5 215	3,3
Têxtil.....	14	2 817	15 264	9,7
Vestuário, calçado e ar- tefatos de tecidos...	24	773	7 651	4,8
Produtos alimentares...	91	3 520	64 823	41,0
Bebidas.....	8	306	3 766	2,4
Editorial e gráfica....	21	859	5 937	3,8
Outras indústrias.....	11	484	6 097	3,8

## INDÚSTRIA



O maior número de pessoas ocupadas correspondia, como se vê, aos 91 estabelecimentos de produtos alimentares, seguindo-se o pessoal dos 14 estabelecimentos têxteis e 12 da indústria metalúrgica. Os estabelecimentos têxteis, entretanto, possuíam a maior concentração de pessoal por estabelecimento, seguindo-se a indústria metalúrgica, a de minerais não metálicos, a química e outras.

No tocante ao valor da produção, destacavam-se os produtos alimentares, com 41,0% do total. A farinha de trigo (moagem) e os óleos comestíveis (refinação) eram os produtos que mais pesavam nesse valor.

Bastante representativas eram as indústrias metalúrgicas, com 12,0%, e têxteis, 9,7%, principalmente com a produção de latas de folhas de flandres, artefatos de alumínio e botijões para gás, nas primeiras, e a de tecidos de algodão e rêdes, na indústria têxtil.

Há exploração de fontes de água mineral no distrito de Mondubim, estimada, em 1968, em 186.476 litros, no valor de NCr\$ 57,2 milhares; e no distrito sede, 227 mil litros, no valor de NCr\$ 112,9 milhares.

Em 1968, a produção de seu parque industrial totalizou NCr\$ 253,3 milhões e sua indústria de transformação contava com 324 estabelecimentos, que ocupavam o total de 14.570 pessoas.

## Abastecimento de Carne

A CARNE consumida em Fortaleza provém do FRIFORT, matadouro modelo situado no Município de Caucaía, mas de propriedade da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Na capital são abatidas apenas aves, que em 1967 foram em número de 30.000, no total de 53 t e valor de NCr\$ 169,0 milhares; correspondendo à carne frigorificada 50 t e NCr\$ 160,0 milhares, e aos miúdos o restante.

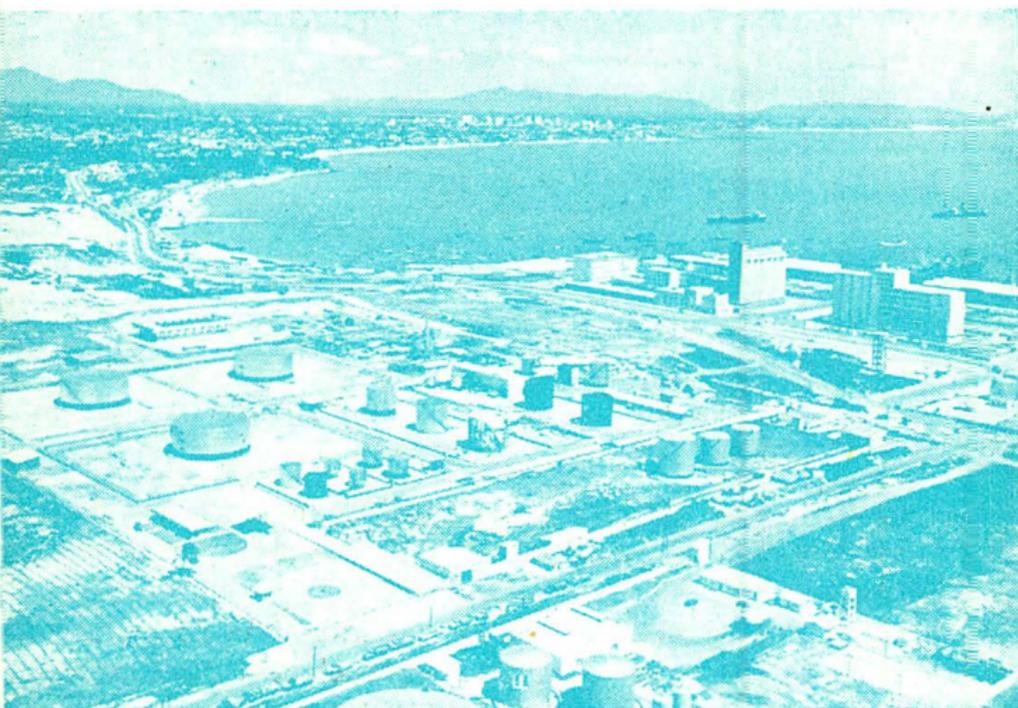
## Energia Elétrica

A ENERGIA elétrica, em Fortaleza, é fornecida pela Cia. Nordeste de Eletrificação (CONEFOR) — Sociedade de Economia Mista.

O consumo no período de 1965/68, apresentou os seguintes totais.

ANOS	CONSUMO (MWh)					
	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Iluminação pública e poderes públicos	Outros
1965.....	91 717	41 865	17 943	20 106	11 594	209
1966.....	117 532	47 145	21 342	33 332	15 574	1 139
1967.....	139 544	55 222	24 850	41 164	16 182	2 126
1968.....	165 792	65 378	31 221	47 226	20 105	1 862

Enseada do Mucuripe





*Pôrto do Mucuripe*

### *O Pôrto*

Os ESTUDOS para construção do pôrto de Fortaleza datam de 1811. Surgiram controvérsias e o projeto inicial não teve execução. Tradicionalistas queriam situar o pôrto frente à cidade, enquanto a maioria dos técnicos indicava a ponta do Mucuripe como zona mais apropriada. Em 1930, finalmente, foram ordenadas as primeiras medidas para construção do pôrto na ponta de Mucuripe, distante 6 km do centro comercial, no pedaço de praia conhecido pelo topônimo de Pôrto de São Luís do Mucuripe, no qual haviam ancorado, em 1613, a esquadra de Jerônimo de Albuquerque e, posteriormente, as duas expedições holandesas que foram ao Ceará.

O Pôrto de Mucuripe, de grande importância para a região, tem as seguintes coordenadas geográficas: 3° 42' de latitude Sul e 38° 29' de longitude W. Gr. Dista 179 milhas do Pôrto de Camocim e 1.492 do Pôrto do Rio de Janeiro. Tem de profundidade mínima, em baixa-mar, 6,5 m do canal de acesso e 8,0 m no fundeadouro. A amplitude máxima da maré é 2,8 m; o cais acostável mede 1.200 metros. Há 2 armazéns com áreas de 12.000 m<sup>2</sup>.

O movimento de navios em 1968, foi de 713, e a tonelagem de registro somou 985.609.

### *Exportação e Importação*

GRANDE parte do produto industrializado em Fortaleza é exportado para outros Estados do Brasil e para o exterior.

Nas exportações para o exterior figuram: o óleo bruto de caroço de algodão, comprado pela Alemanha; o de oiticica, pela Bélgica, Holanda, Inglaterra, Estados Unidos e França; o de casca de castanha

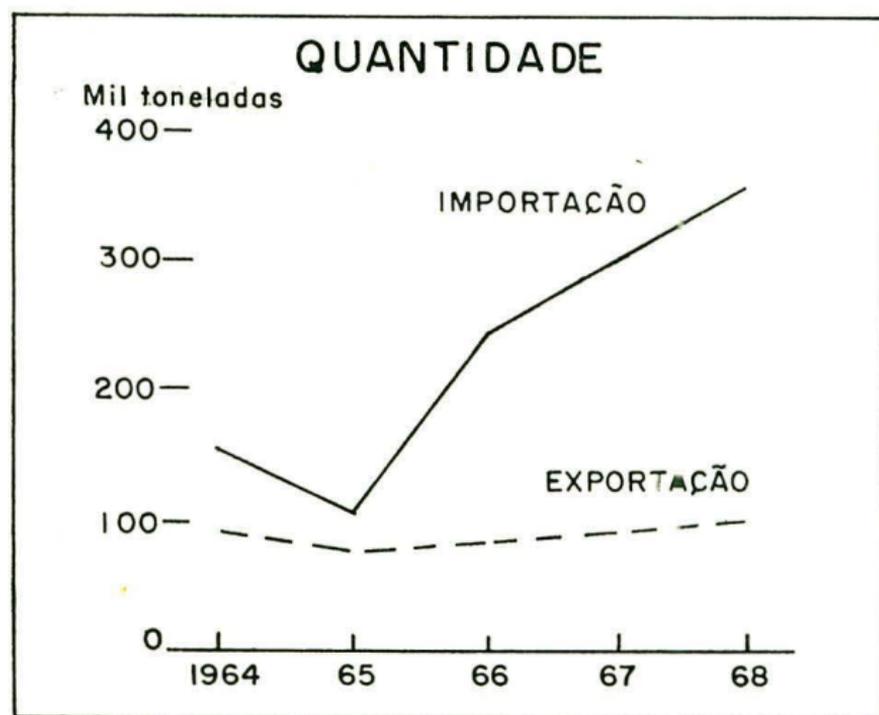
de caju, pela Argentina, México e Estados Unidos; a cêra de carnaúba, pela Alemanha, França, Inglaterra e Estados Unidos; o algodão beneficiado, pela Alemanha, França, Holanda e Bulgária; e a lagosta em conserva, pelos Estados Unidos.

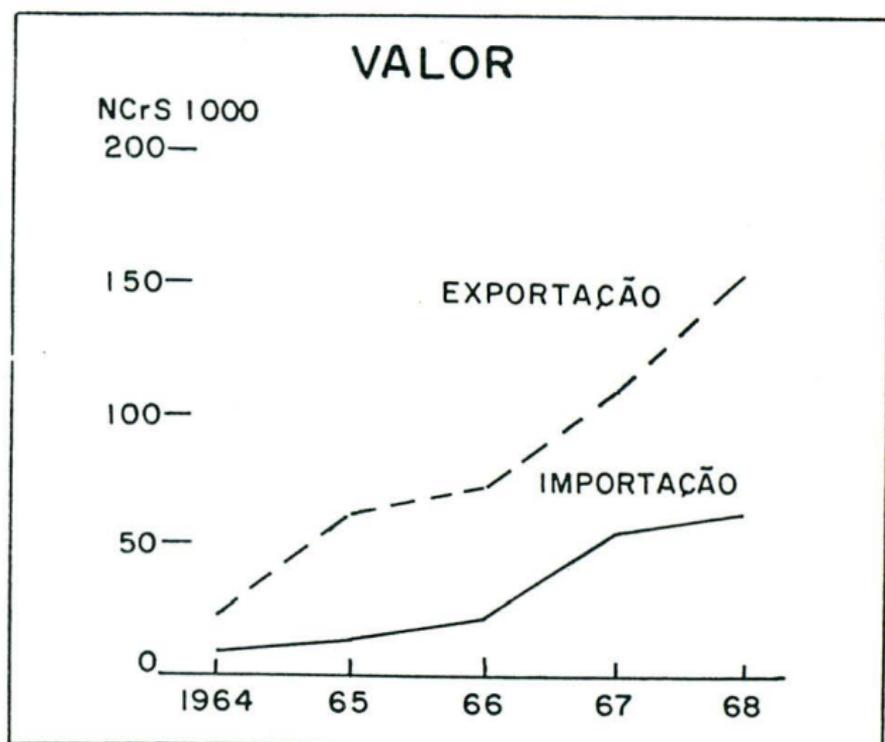
Nas exportações para portos brasileiros, destacam-se sal, óleo de caroço de algodão (bruto e refinado), óleo de oiticica, algodão beneficiado, farinha de trigo, tecidos de algodão, transformadores, e lagostas em conserva, e, em menor escala, gesso, cal, utensílios de alumínio, pregos, fivelas e outros.

A praça de Fortaleza importa do exterior matérias-primas (em bruto e preparadas), gêneros alimentícios (principalmente trigo em grão), produtos químicos e farmacêuticos, maquinaria e veículos (especialmente a motor).

O intercâmbio comercial apresentou o seguinte movimento no quinquênio 1964/68:

ANOS	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (NCr\$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (NCr\$ 1 000)
1964.....	90 789	42 094	151 947	18 968
1965.....	74 770	67 932	104 233	21 283
1966.....	80 177	90 755	242 339	38 811
1967.....	82 454	111 699	310 950	54 937
1968.....	95 236	152 975	356 953	64 126





### *Construção Civil*

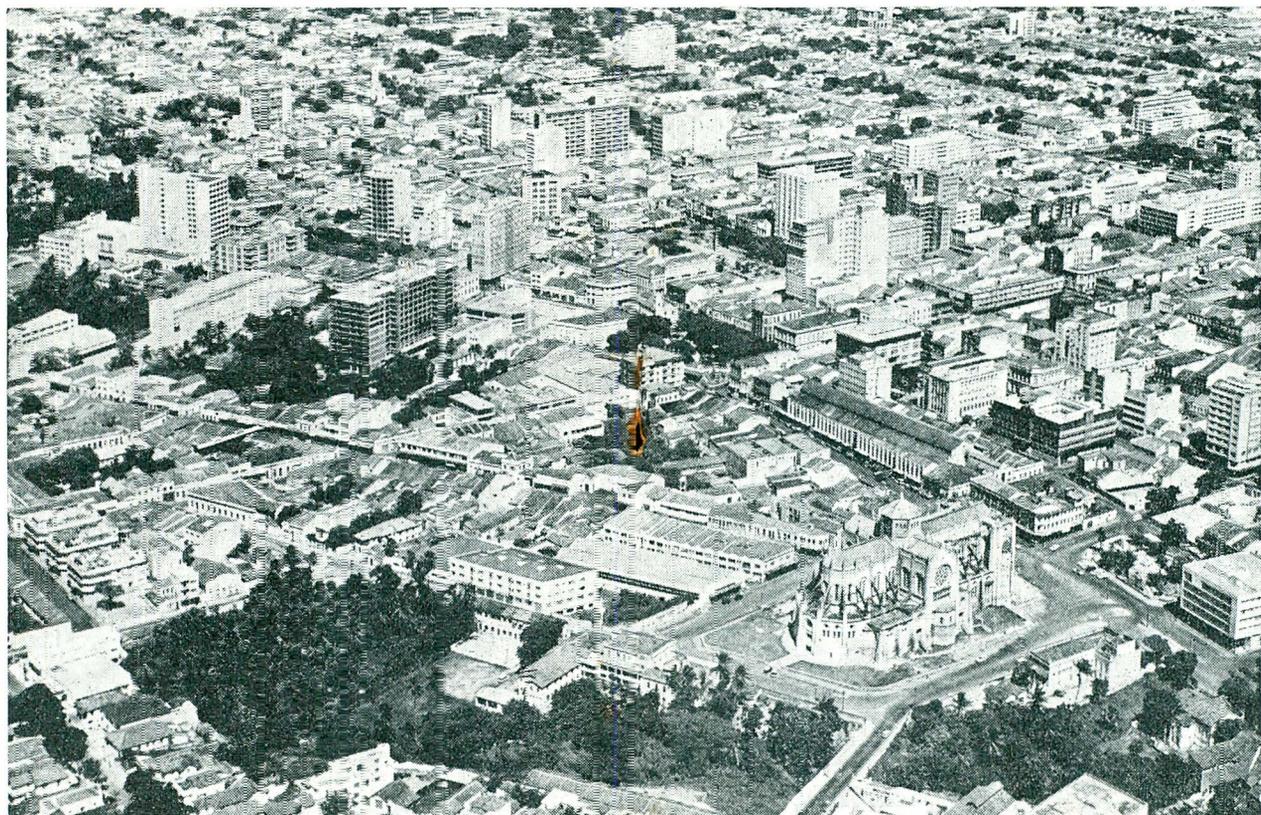
A CIDADE retrata nas construções sua expansão. Em 1967, registraram-se 1.217 licenças contra 2.227, em 1968, para áreas de 471.102 e 722.615 m<sup>2</sup>, respectivamente. As áreas das edificações mediram 240.027 e 367.072 m<sup>2</sup>, sendo de 164.069 e 276.661 m<sup>2</sup> as das residenciais.

No mesmo ano foram concedidos 787 "habite-se", contra 447 em 1967.

Das licenças para construções residenciais, em 1968, 2.052 eram casas e 687 apartamentos.

Pelo quadro seguinte, verifica-se o movimento das transcrições de transmissões de imóveis no triênio 1966/68:

ANOS	TOTAL		POR COMPRA E VENDA	
	Número	Valor (NCr\$ 1 000)	Número	Valor (NCr\$ 1 000)
1966.....	3 142	7 694,2	2 674	5 027,9
1967.....	4 040	22 786,9	3 491	17 316,7
1968.....	4 726	45 023,9	4 120	31 417,2



Vista aérea de parte da Cidade

## *A Praça de Fortaleza*

### *Bancos*

Por seu progresso industrial e comercial, Fortaleza tornou-se a 2.<sup>a</sup> praça, em concentração bancária, das regiões Norte e Nordeste, superada apenas pela de Recife.

Operam no Município 29 bancos nacionais (com suas agências urbanas) e 1 estrangeiro. Têm aí sua matriz os bancos Nordeste do Brasil, Cearense do Comércio e Indústria, Crédito Comercial, Estado do Ceará, Importadores e Exportadores do Ceará, Proprietários, Mercantil do Ceará e Popular de Fortaleza.

Mantêm agências na capital cearense os bancos do Brasil, do Estado de São Paulo, Lar Brasileiro, Mercantil de Minas Gerais, Mercantil de São Paulo, Mineiro da Produção, Nacional de Crédito Cooperativo, Nacional de Minas Gerais, London & South America, Nacional do Norte, Lavoura de Minas Gerais e outros.

O movimento bancário pode ser retratado pelos saldos das principais contas em 1968: (em milhões de cruzeiros novos): caixa 47,7; empréstimos 240,0; depósitos à vista e a curto prazo 219,2; depósitos a médio prazo 700,0.

A Câmara de Compensação de Cheques movimentou em 1969, 1.704.547 cheques, no valor de NCr\$ 3,2 bilhões. O valor médio por cheque foi de NCr\$ 1.890,55.

Êsse movimento só é superado pelas Câmaras de Compensação de São Paulo, Guanabara, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Recife, Salvador, Santos, Curitiba e Brasília.

Operam ainda em Fortaleza a Caixa Econômica Federal e 12 cooperativas de crédito.

### *Comércio*

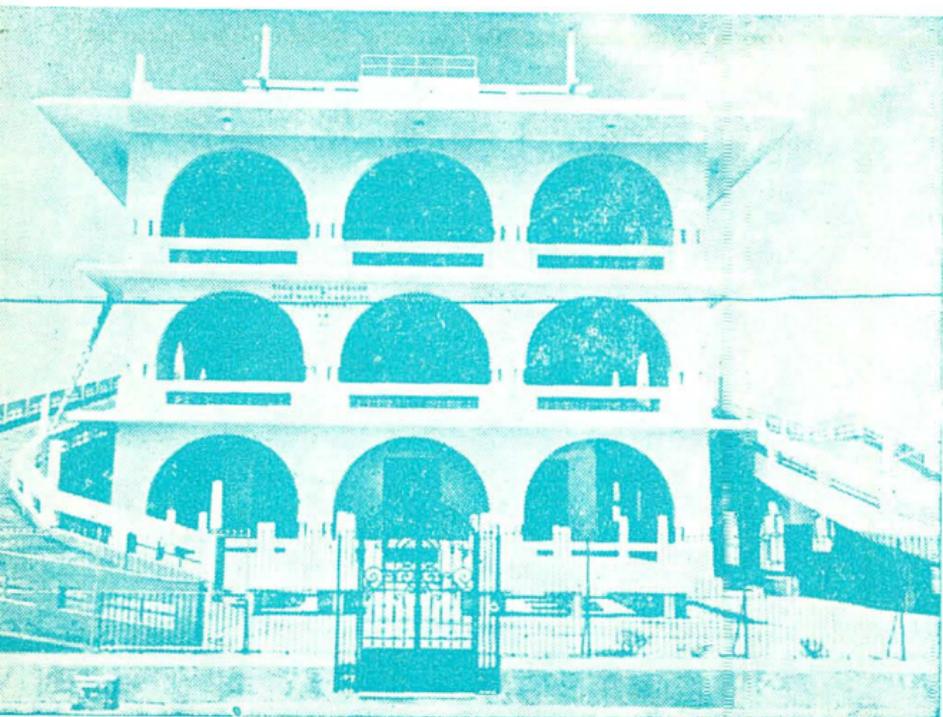
O DESENVOLVIMENTO do comércio pode ser medido pelos números registrados no Censo de 1960 — 310 estabelecimentos atacadistas, 3.107 varejistas, 1.891 de prestação de serviços —, e os apurações em 1968 — 732 atacadistas, 7.150 varejistas e 1.950 de prestação de serviços.

O cooperativismo está representado por 45 cooperativas: 9 de consumo, 23 da produção, 12 de crédito e 1 não especificada.

### *Prestação de Serviços*

ENTRE OS 1.950 estabelecimentos de prestação de serviços, há 800 oficinas, 32 hotéis, 166 pensões, e 470 bares e botequins, 280 salões de barbeiros e 100 de cabeleireiros.

*Casa do Português (sede da ANCAR)*



## *Agropecuária*

A PRODUÇÃO agrícola, representada em seu maior volume e valor pelo côco-da-baía e frutas de mesa (manga, caju, laranja e banana), alcançou em 1968 o montante de NCr\$ 1,2 milhão. Além dos produtos referidos, colhe o Município da Capital, abacate, tangerina, mandioca, batata-doce, limão, tomate, arroz, milho, feijão e cana-de-açúcar.

A população pecuária, em 1968, se elevava a 31.400 cabeças, no valor de NCr\$ 2,9 milhões. Dêsses totais, os bovinos participavam com cêrca de 11.940 cabeças e 65,5% do valor.

As aves existentes, aproximadamente 220.000 unidades, eram avaliadas em NCr\$ 493,3 milhares.

Calcula-se em 6 milhões e 108 mil litros a produção de leite no mesmo ano, no valor de NCr\$ 3,1 milhões, e em 600 mil dúzias a de ovos, no montante de NCr\$ 648,0 milhares.

O gado vacum tem sua criação ligada à produção de leite para abastecimento da cidade, sendo preferidas as raças holandesa, indubrasil, guzerá e schwyz.

Em Fortaleza estão localizados os seguintes órgãos do Ministério da Agricultura: Delegacia Estadual do INDA, Delegacia Federal de Agricultura, Inspetoria de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, Serviço Federal de Promoção Agropecuária, Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário além de outros. Tem aí também sua sede o Serviço de Extensão Rural, ANCAR-Ceará.

Achavam-se cadastrados pelo IBRA, até 30 de junho de 1967, 438 imóveis rurais. O Município contava com 93 agrônomos e 16 veterinários.

## *Produção Extrativa Vegetal*

EM 1968, a colheita de castanha-de-caju foi estimada em 58 toneladas, no valor de NCr\$ 17,4 milhares. A extração de cêra de carnaúba em 1967 foi de 18 toneladas, avaliadas em NCr\$ 27,0 milhares.

## *Pesca*

A PESCA constitui apreciável riqueza e ocupou em 1968, 1.891 pessoas em 4 colônias. A produção chegou a 3.424 toneladas, no valor de NCr\$ 3,4 milhões. A produção de lagosta alcançou 1.069 toneladas, no valor de NCr\$ 12,3 milhões.

As colônias dispunham, naquele ano, de 105 lanchas a motor, 121 jangadas, 111 botes, 23 rêdes de arrasto, 67 de espera e 20 espinhéis.

A colônia Nossa Senhora da Conceição, Z-18, fundada em 1920, presta assistência social aos pescadores, com escola, farmácia e ambulatório; a Z-19 possui escola e ambulatório; a Z-20, escola e farmácia; Santa Luzia, Z-21, mantém escola.

## *Transportes*

**Ferrovário** — A Rêde de Viação Cearense (Linha Sul) liga Fortaleza ao Crato. Percorre 16 quilômetros dentro do Município, até Aracapé, no distrito de Mondubim. Nesse trecho, há 4 estações, 6 paradas e 1 estribo. Pela Linha Norte, liga a Capital a Crateús e penetra no Estado do Piauí, após percurso de 7,5 quilômetros dentro de Fortaleza, atravessando o distrito de Antônio Bezerra; no trecho, possui 3 estações.

As duas linhas partem da estação João Felipe. A ligação com *Caucaia* é feita em 40 minutos pela Linha Norte; e com *Pacatuba* em 1 hora e 8 minutos pela Linha Sul.

**Rodoviário** — A rêde rodoviária garante acesso a quase todos os municípios do Estado e aos grandes centros econômicos de todo o Brasil.

Partindo de Fortaleza pela BR-113, que corta o distrito de Messejana, rumo ao sul do País, atinge-se a *cidade de São Paulo* (3.143 km); e utilizando a BR-135, chega-se ao *Rio de Janeiro*, GB (2.733 km). A BR-116 liga ainda Fortaleza às capitais vizinhas: *Natal*, a 544 km, em conexão com a BR-304; *João Pessoa*, a 821 km, pela BR-230; e *Recife*, a 1.059, pela BR-232.

*Brasília* pode ser alcançada pelas rodovias federais BRs-116, 251, 365 e 40, passando por Feira de Santana-BA, Montes Claros-MG e Cristalina-GO.

A BR-222, com direção leste-oeste passando pelo distrito de Antônio Bezerra, liga Fortaleza a *Piripiri*-PI.

Além das rodovias federais, existem boas estradas estaduais: CE-1, de Fortaleza a Baturité, tôda asfaltada, passando em Parangaba e Mondubim; CE-2, Fortaleza à região Centro-Norte do Estado, servindo ao distrito de Parangaba; e CE-36, Fortaleza-Aquiraz, com 36 km, cortando o distrito de Messejana, tôda asfaltada.

A municipalidade mantém a Avenida Perimetral com percurso de 44 quilômetros, toda pavimentada a paralelepípedo. Contorna Fortaleza servindo aos distritos de Antônio Bezerra, Messejana, Mondubim e Parangaba.



O acesso às cidades vizinhas pode dar-se, de rodovias, nos seguintes tempos médios:

- Aquiraz* — (30 km) 50 minutos;
- Caucaia* — (10 km) 20 minutos pela BR-222;
- Maranguape* — (22 km) 50 minutos;
- Pacatuba* — (29 km) 1 hora.

Atualmente, 23 empresas rodoviárias ligam Fortaleza às demais cidades do Estado. A Expresso Cearense e a Expresso Fortaleza asseguram transporte até Rio de Janeiro e São Paulo.

Até 1.º de janeiro de 1969, estavam registrados em Fortaleza 20.432 veículos: 8.400 automóveis, 3.407 jipes, 546 ônibus, 9 ônibus elétricos, 1.089 caminhões, 6.001 camionetas (inclusive ambulâncias) e 980 outros veículos.

**O Aeroporto de Fortaleza** — o aeroporto Pinto Martins, na Praça do Vaqueiro, 4 quilômetros ao sul da Cidade, recebeu esse nome em homenagem a Euclides Pinto Martins, cearense, que em dezembro de 1922, em companhia de um norte-americano, concluiu o "raid" pioneiro Nova Iorque-Rio, no hidroavião "Sampaio Correia II".

Em 1968, pousaram 4.498 aviões e decolaram 4.611. No mesmo período desembarcaram 60.934 passageiros, transitaram 19.520 e embarcaram 66.382.

Foram descarregadas 806 t de carga e embarcadas 817. O serviço postal recebeu 10 t, e despachou 77.

Utilizam o aeroporto de Fortaleza as seguintes empresas aéreas:

*Cruzeiro do Sul* — vôo diário de *Caravelle*, que parte de *Buenos Aires*, via *Pôrto Alegre*, *São Paulo*, *Rio* e *Recife* chega a Fortaleza em 10 horas e 35 minutos de vôo. Partindo de Fortaleza, vai a *Belém*, em 1 hora e 50 minutos.

*Paraense* — às 3.<sup>as</sup>, 5.<sup>as</sup> e domingos, liga Fortaleza a *Belém*, *São Luís*, *Parnaíba* e *Recife*.

*VARIG* (Viação Aérea do Rio Grande) — o DC-3 da *VARIG* liga Fortaleza a *Brasília*, às quartas-feiras, no vôo *Goiânia-Brasília-Fortaleza*, após ter passado por *Teresina*. O *Avro* parte de *Brasília* as 4.<sup>as</sup> feiras e de *São Paulo* as 3.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras, passando por *Belo Horizonte*. Às 4.<sup>as</sup>, 6.<sup>as</sup> e domingos há viagens para *Manaus*, *Belém* e *São Luís*. Pelo *Electra*, Fortaleza está ligada a *São Paulo*, *Rio de Janeiro*, *Recife* e *Natal*, diariamente. Pela linha *Rio de Janeiro-Salvador-Fortaleza*, liga-se também a *Vitória*, *Ilhéus*, *Salvador* e *Paulo Afonso*.

*VASP* (Viação Aérea São Paulo) — a *VASP*, com sua linha do litoral — serve a Fortaleza em “jato” diário, que parte de *São Paulo* e faz escalas no *Rio de Janeiro*, *Salvador* e *Recife*.

## Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos, com Diretoria Regional à Praça Capistrano de Abreu, mantém 23 agências postais no Município (2 nos distritos de Mondubim e Antônio Bezerra), 7 agências postais-telegráficas, 2 radiotelegráficas, além de 1 simultaneamente radiotelegráfica e postal-telegráfica.

À Rua Castro e Silva localizam-se a estação radiotelegráfica e telefônica da Rádio Internacional do Brasil e a radiotelegráfica da “Western”.

De uso privativo, existem as estações radiotelegráficas do DNER, do DNOCS, do Governo do Estado, da ASAPRESS, da *Cruzeiro do Sul*, da RFFSA, da *VARIG* e da *VASP*; e ainda o serviço de rádio do IBGE.

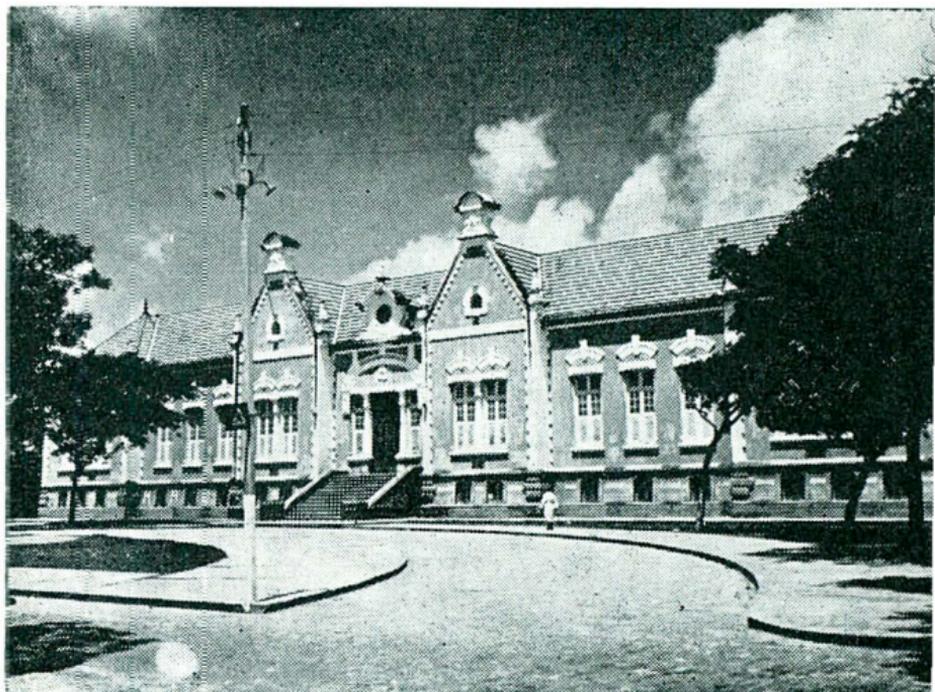
No que se refere a serviços telefônicos, o Município dispunha de 22.111 aparelhos instalados (1968), sob controle do Serviço Telefônico de Fortaleza e Empresas Telefônicas do Nordeste.

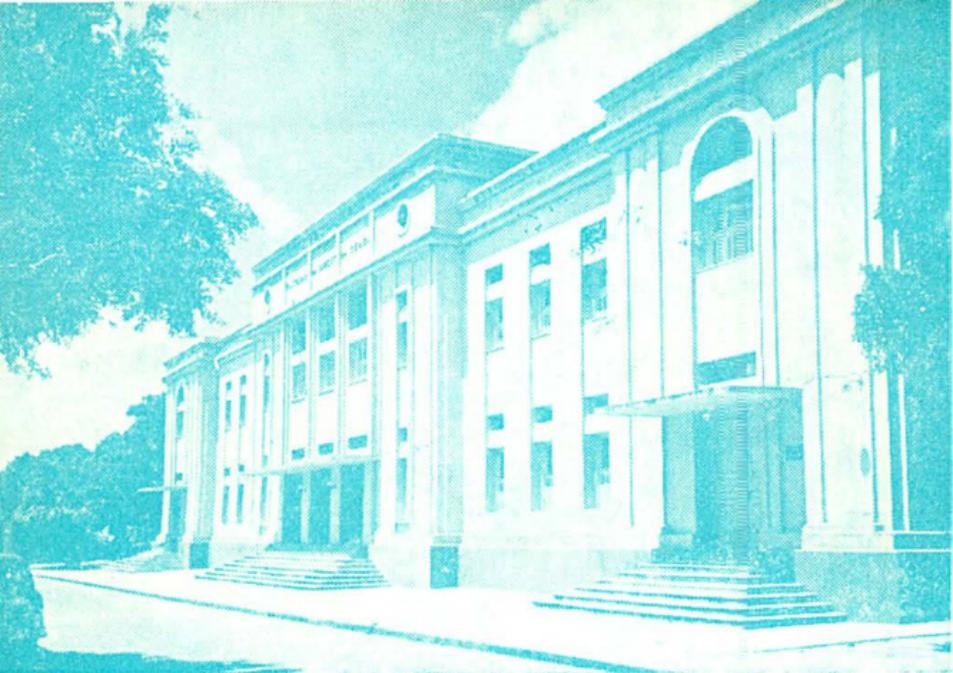
A VIDA intelectual na Capital, acompanha o desenvolvimento geral da cultura brasileira. A criação da Universidade do Ceará veio concretizar antigos anseios do cearense. Inúmeras são as instituições de finalidades culturais e educativas, as entidades de classe, as associações votadas ao bem-estar ou ao conforto espiritual, os estabelecimentos de ensino, as bibliotecas e museus.

### *Instituições Culturais e Científicas*

ENTRE as instituições culturais, há que realçar, particularmente, o *Instituto do Ceará*, que data de 1887 e até hoje se dedica a estudos sobre história, geografia e antropologia cearense; a *Casa de Juvenal Galeno*, que representa interessante capítulo da história da literatura do Ceará; sua fama se estende a todo o Brasil; criou-se ultimamente uma ala feminina, votada ao desenvolvimento litero-artístico da mulher; e, finalmente, a *Academia Cearense de Letras*, a primeira a ser fundada no Brasil, em 15 de agosto de 1894, com o nome de Academia Cearense; seus estatutos foram aprovados na sessão de 26 de setembro daquele ano.

### *Colégio Estadual Justiniano de Serpa*





*Faculdade de Direito*

Poderiam ser ainda destacadas outras entidades, como o Clube do Advogado, o Clube de Cinema de Fortaleza, o Clube de Engenharia do Ceará, a Comédia Cearense, o Instituto Brasileiro de Filosofia, a Sociedade Musical Henrique Jorge e a Sociedade Cultural Artística.

Encontram-se em atividade várias instituições científicas, entre as quais o Centro Médico Cearense, o Instituto do Nordeste, a Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia e a BACОВI — Ferreira Contra os Vícios (3.301 sócios).

### *Universidade Federal do Ceará*

A UNIVERSIDADE é o verdadeiro centro estudantil do Estado, com suas diversas unidades e departamentos: Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, de Filosofia Ciências e Letras, Escola de Agronomia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Ciências Econômicas; a Escola de Serviço Social e Escola de Enfermagem agregadas; Clube do Estudante Universitário (CEU), Imprensa Universitária e Instituto Técnico, além de museus e bibliotecas.

Funcionam ainda na Universidade 9 Institutos: de Antropologia, Física, Matemática, Medicina Preventiva, Meteorologia, Pesquisas Econômicas, Química e Tecnologia, Tecnologia Rural, Zootécnica e o Programa Universitário de Desenvolvimento Industrial (PUDINI).

O Ministério da Educação e Cultura mantém na Universidade Federal do Ceará centros de cultura



*Cidade da Criança*

*britânica, germânica, italiana, hispânica e portuguesa e cursos de arte dramática, canto coral, esperanto e jornalismo.*

*A Faculdade de Direito surgiu em 21 de janeiro de 1903, tendo iniciado suas aulas a 1.º de maio daquele ano. Seguiu-se a Faculdade de Farmácia e Odontologia, fundada a 12 de março de 1916, atualmente separadas.*

### *Ensino Superior*

A UNIVERSIDADE, em 1968, abrigou o seguinte número de alunos, nos seus diferentes ramos de ensino: 759 no de Ciências Econômicas, 532 no de Agronomia, 59 no de Arquitetura e Urbanismo, 66 no de Biblioteconomia, 955 no de Direito, 439 no de Engenharia, 205 no de Farmácia, 603 no de Filosofia, Ciências e Letras, 66 no de Jornalismo, 762 no de Medicina, 198 no de Odontologia; 244 no Instituto de Química e Tecnologia, 158 no de Matemática e 81 no de Física.

Lecionaram nesses estabelecimentos 841 professores e o total de alunos matriculados foi de 5.127.

Os Estabelecimentos Isolados estaduais acolheram 1.174 alunos, assim distribuídos: 340 na Escola de Administração do Ceará, 690 na Faculdade Católica de Filosofia e 144 na de Veterinária. Lecionaram 165 professores em 1968.

São, ainda, de nível superior o Conservatório de Música Alberto Nepomuceno (piano, violino e canto), com 39 alunos; Escola de Enfermagem São Vi-

cente de Paulo, com 77; a de Serviço Social de Fortaleza, com 150; e o seminário maior dos Capuchinhos (filosofia e teologia), com 17. Era de 79 o número de professores.

Além da Reitoria da Universidade do Ceará, em Fortaleza têm sede as inspetorias: Regional do Ensino Comercial, a Seccional do Ensino Secundário, e Seccional de Educação Física.

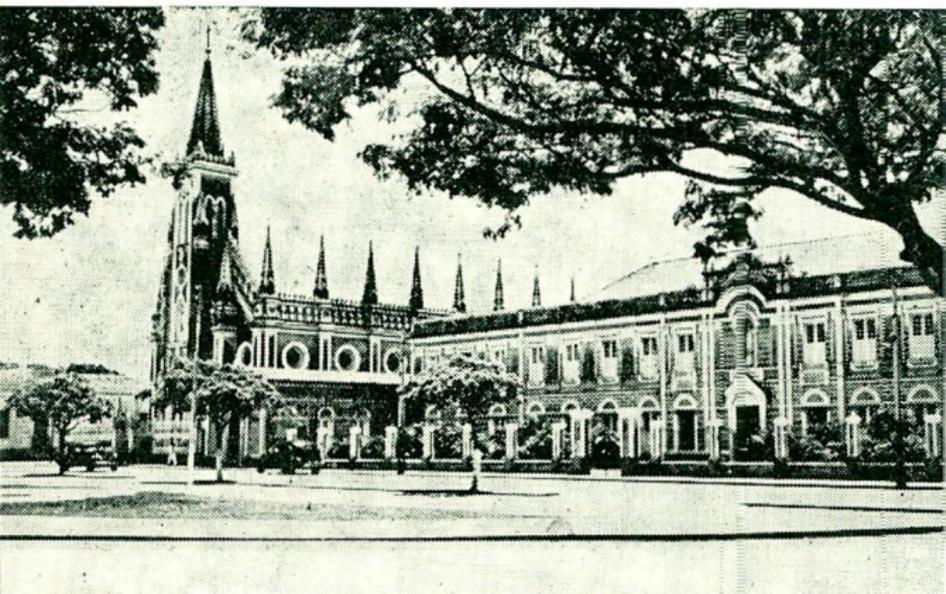
### *Ensino Médio*

ENTRE OS 72 estabelecimentos do ensino médio figuram o Colégio Militar de Fortaleza, com 36 professores e 545 alunos, em 1966, e a Escola Industrial, com 58 professores e 862 alunos no mesmo ano, subordinados ao Governo Federal. Instituições estaduais são o Centro Educacional do Ceará (2.º ciclo), 105 professores e 1.242 alunos; Colégio Estadual do Ceará, 631 professores, 16.564 alunos, e Justiniano Serpa, 180 professores e 3.787 alunos.

O Colégio Municipal possuía 82 professores e 1.678 alunos, no ano de referência.

Existem ainda 47 colégios particulares, com 958 professores e 18.752 alunos. O Colégio São José, o de maior matrícula, possuía 1.138 alunos, seguido pelo Colégio Castello Branco, com 969, Armada de Araújo, com 958, e João Pontes, com 946.

*Colégio Imaculada Conceição e Igreja Pequeno-Grande*



Em 1967, havia 44 unidades do ensino secundário, com 1.202 professores e 24.483 alunos; 7 do ensino comercial, com 134 professores e 1.178 alunos; 1 do industrial, com 65 professores e 510 alunos; 17 do normal, com 379 professores e 4.213 alunos.

No início de 1968, a matrícula se elevou para 52.099 alunos e o corpo docente era formado de 2.570 professores.

### *Ensino Primário*

RESULTADOS preliminares do Censo Escolar de 1964 revelaram que os índices de escolaridade da população compreendida entre 7 e 14 anos eram de 81,6% no Município e 84,3% nas áreas urbanas, superiores aos índices do Brasil (66,1%) e do Estado (51,4%).

Segundo o Censo, havia 2.708 professores (139 em áreas rurais), sendo 2.432 do sexo feminino; 1.927 eram normalistas (1.768 do sexo feminino). Não regentes de classe existiam 239, 13 homens, todos nas áreas urbanas, 226 mulheres (8 na zona rural).

O ensino primário comum possuía 440 unidades escolares, com 2.231 professores e 54.632 alunos matriculados no início do ano letivo de 1966. Elevavam-se a 1.379 as salas de aula.

Entre as 90 escolas estaduais estão o Centro Maternal Morro do Ouro, o Centro Maternal Assis, o Centro Social do Farol e a Escola de Aplicação do Instituto de Educação do Ceará.

O Governo Municipal mantinha 180 estabelecimentos, com 587 professores e 11.738 alunos matriculados. Quanto ao ensino particular, contavam-se 170 estabelecimentos.

Em 31 de dezembro de 1967, já existiam 551 unidades escolares de ensino primário comum, com 4.750 professores e 118.381 alunos matriculados.

### *Bibliotecas e Museus*

ENTRE as 30 bibliotecas existentes, de maior acervo, são dignas de menção especial as seguintes: Biblioteca Pública do Ceará, do Governo Estadual, com 290.962 volumes; a do Instituto do Ceará, com 27.092; a da Faculdade de Direito, com 18.082; a do Instituto de Antropologia da Universidade Federal, com 15.861; a da Faculdade Católica, com 14.501; a da Escola de Agronomia, com 14.179; a do Instituto Brasil-Estados Unidos, com 14.026; e a da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com 10.398.

No Banco do Nordeste do Brasil funciona um Setor de Documentação e Biblioteca (SEDOC) com 13.598 volumes.

Eis os museus: Museu de Arte Moderna na Universidade do Ceará, Museu Histórico e Antropológico e Museu Histórico Gustavo Barroso.



*Teatro José de Alencar*

### *Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*

ACHAM-SE tombados pelo Patrimônio Histórico:

O *Passeio Público*, antiga Praça dos Mártires, local do fuzilamento dos chefes da Revolução do Equador, no Ceará, em 1817;

a *Coleção Arqueológica do Museu da Escola Normal*;

a *Casa onde nasceu José de Alencar*, em Messejana; e

o *Teatro José de Alencar*.

### *Imprensa*

O PRIMEIRO jornal impresso em Fortaleza foi o *Diário do Governo do Ceará*; seu primeiro número circulou a 1.º de abril de 1874.

Além dos órgãos oficiais do Estado e do Município, circulam o *Correio do Ceará* (6.300 exemplares), *Gazeta de Notícias*, *O Estado*, *O Nordeste*, *O Povo* (9.600 exemplares), a *Tribuna do Ceará* e o *Unitário*, todos diários.

De periodicidade semanal são: *A Fortaleza* e *A Voz de São Francisco*, respectivamente com 2.000 e 2.700 exemplares. São editadas ainda na Capital Cearense as revistas *Monitor Comercial*, mensal, *Jurisprudência* e *Doutrina*, trimestral, e *Ciã*, anual.

Alimentando o intenso movimento cultural da capital cearense há 30 livrarias na cidade, além de 25 tipografias.

---

...  
*Quente filha do sol do meu Nordeste,  
virtude e fortaleza me impuseste,  
para sofrer a dor e a solidão.*

GUSTAVO BARROSO

## *Radiodifusão e Televisão*

AS EMISSORAS de rádio são: Assunção Cearense ZYH-35, onda média e frequência modulada; Dragão do Mar, ZYH-29, em ondas média e tropical; Iracema de Fortaleza, ZYH-27 e ZIR-7, média e tropical; Ceará Rádio Clube, PRE-9, ZYH-6, ZIN-7, em ondas média e curta, e Uirapuru, e Verdes Mares, ZYH-25 e ZYH-26, em onda média, respectivamente.

Tem sede em Fortaleza a TV-Ceará, canal 2, desde 1960, ano de sua primeira emissão. Recentemente inaugurada a TV, canal 10.

*Edifício Jalcy Avenida*



## OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

### *Urbanização*

Em 1800, a cidade era formada por 6 ruas, traçadas em quadra, e a população não chegava a 20.000 habitantes.

Coube a Luís Barba Alardo de Menezes, que governou de 1808 a 1812, a primazia de impulsionar o progresso, procedendo ao levantamento da planta do pôrto, à aquisição do prédio que serve até hoje como sede do Governo local, à instalação de uma fábrica de louças e à expedição de produtos locais para Londres, pela galera "Dois Amigos".

O desenvolvimento urbano começou realmente no governo de Manuel Inácio de Sampaio, que determinou ao seu ajudante de ordens, Coronel-engenheiro Antônio José da Silva Paulet, levantar a planta da Vila; a partir de então, as construções passaram a obedecer a novas linhas arquitetônicas. Foi Paulet quem reconstruiu a fortaleza e deu à cidade um mercado considerado na época um dos mais importantes do País.

Depois de Paulet, Fortaleza teve nôvo benfeitor na pessoa de Antônio Rodrigues Ferreira, niteroiense, que em 1842 eleito vereador e no ano seguinte presidente da Câmara, se devotou inteiramente à terra que o acolhera.

Nova planta foi então elaborada, baseada na anterior, com as inovações necessárias. Em homenagem ao bom administrador, deu-se o nome de Praça do Ferreira à praça principal, ponto de convergência no centro da cidade.

Outras plantas foram organizadas, sempre obedecendo ao traçado inicial e atualmente a Cidade se distribui por 34 bairros, cêrca de 1.600 ruas e avenidas e 60 praças.

### *Abastecimento de Água*

O ABASTECIMENTO de água é de responsabilidade do Governo Estadual, que mantém o Serviço de Água e Esgôto (SAAGEC). Há na Capital, cêrca de 21.000 prédios abastecidos e o líquido fornecido sofre o necessário tratamento, por aeração, decantação, filtração e esterilização.

O manancial captado possui disponibilidade média de 36.000 m<sup>3</sup> em 24 horas e a estação de tratamento tem capacidade média diária de 14.000 m<sup>3</sup>.

Existiam 6 reservatórios em 1967. A rêde media 158,8 km, com 66,1 km de linhas adutoras, e havia instalados 6.353 hidrômetros, 13.047 ligações livres e 137 hidrômetros para extinção de incêndios.



*Náutico Atlético Cearense*

### *Iluminação*

EM 1966, a rede de iluminação domiciliária beneficiava 1.324 logradouros, com 69.297 ligações, assim discriminadas: 60.052 residenciais, 8.057 comerciais, 263 industriais e 925 de poderes públicos. Em 31 de dezembro de 1968, já se elevavam a 72.954, as ligações elétricas.

### *Rêde de Esgotos Sanitários*

- A RÊDE de esgotos sanitários tem a extensão de 53,0 km; 5.902 prédios eram esgotados.

O serviço de esgotos pluviais é executado pela Prefeitura Municipal, através de uma rede de 12,6 km, com 5 poços de visitas, 505 caixas de areia e 2 estações elevatórias.

### *Vida Social*

INTENSA vida social mantém em funcionamento numerosos clubes, vários teatros e cinemas, restaurantes, *boates* e centros esportivos.

### *Clubes*

CIDADE dos Clubes foi chamada Fortaleza, onde o espírito associativo mantém em atividade 25 dessas entidades, recreativas e esportivas, entre as quais o Náutico Atlético Cearense, com 5.751 sócios; o Comercial Clube e o América Futebol Clube, com 4.000 cada um, o Maguari Esporte Clube, com 3.920; o Círculo Militar de Fortaleza, com 2.400, o Ferroviário Atlético Clube, com 2.015, e o Club dos Diários, com

2.450 sócios, além do Fortaleza Esporte Clube, Ceará Sporting Club, Associação Atlética Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil, Gentilândia Atlético Clube, Jôquei Clube, Sociedade Esportiva e Assistencial, Sociedade Hípica Cearense, Clube Líbano Brasileiro, Clube Iracema e Clube dos Advogados.

### *Teatros e Cinemas*

No QUE tange a teatros, conta com o José de Alencar, com capacidade para 600 espectadores, o Universitário, com 180 lugares. Dedicados ainda à arte existem o Teatro de Amadores Gráficos, com 15 sócios, o Teatro Escola do Ceará, com 14, além da Comédia Cearense.

Entre os 14 cinemas, destacam-se pelo número de lugares o Cine São Luís e o Cine Diogo.

### *Hotéis, Boates e Restaurantes*

A CIDADE oferece hospedagem em 32 hotéis, dos quais 27 no centro. Em conjunto, são 807 aposentos à disposição dos visitantes. Para quem preferir o centro da cidade, há o Savannah, na parte comercial, o tradicional Pálace Hotel, o San Pedro, o modernizado Iracema Piazza, além do Excelsior Hotel.

Para diversões noturnas, funcionam as boates Alabama, Prêto e Branco, Guarani, Sarong, Andaluzia e Meia Noite. Há 120 restaurantes.

### *Assistência Social*

NUMEROSAS entidades assistenciais prestam benefícios à população. O Instituto Dr. Rocha Lima, de Proteção e Assistência à Infância, surgiu a 1.º de maio de 1913 e no seu crescimento progressivo vem se amoldando às diferentes necessidades da criança; ampara simultaneamente a mãe e o filho menor. Em 15 de novembro de 1934, surgia o Asilo de Menores Juvenal de Carvalho, destinado a recolher crianças sem lar e a proporcionar serviços de ambulatório para gestantes e lactentes, sob orientação do Dr. Rocha Lima. Em 1936, criou-se a Maternidade Senhora Juvenal de Carvalho e mais tarde o Instituto Clínico Raquel de Holanda.

Dedicam-se, ainda, à assistência e amparo à criança e ao adolescente o Nosso Lar e Casa da Criança Pobre de Antônio Bezerra, que mantém a Maternidade Popular.

---

*... em sua natural simplicidade,  
tem a fascinação de uma princesa.*

MÁRIO LINHARES



*Igreja do Coração de Jesus*

Há que citar ainda a Associação das Senhoras da Caridade de São Vicente de Paulo, com ambulatório e dispensário, a Associação Cearense de Amparo à Mulher, com uma Casa de Recuperação da Mãe Solteira, a Associação Cearense de Imprensa, que mantém o Ambulatório Antônio Drumond, e o Albergue de Gazeteiros; a Casa de Nazaré mantém o Pôsto Medalha Milagrosa, com tratamento médico, a Casa do Ancião e a Casa do Pobre, com Pôsto Médico para crianças e adultos; as obras de Assistência Social e Cultural Nossa Senhora das Dores asseguram o funcionamento do Ambulatório Santo Antônio; das Pioneiras Sociais dependem dois ambulatórios; a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio tem a seu cargo o Serviço de Recuperação de Mendigos; a Sociedade Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, é responsável pelo Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, e a Sociedade Cearense de Defesa Contra a Lepra, pelo Preventório Eunice Weaver.

### *Religião*

A FREGUESIA de Fortaleza, sob o orago de São José de Ribamar, foi criada por Provisão de 6 de agosto de 1761. De acôrdo com êsse ato, a freguesia do Ceará, então única, foi desmembrada da vila do Aquiraz, erigindo-se em curato independente. A Igreja de Fortaleza passou a ser a matriz da nova freguesia.

A Capital é sede de arcebispado e abrangia, em 1968, 30 paróquias, com 11 igrejas, 100 capelas e 2 oratórios.

O culto protestante se distribuía no Município por 19 igrejas e o espiritismo mantinha 57 centros kardecistas e 1 umbandista.

### *Festas Religiosas*

A FESTA religiosa de maior realce é a de São Francisco de Assis. A devoção do cearense ao Santo só é comparável à dos baianos ao Senhor do Bonfim. Suas festividades são tradicionalmente realizadas a 4 de outubro. Além desta, a festa consagrada a São José, padroeiro da cidade, 19 de março, é comemorada com devoção. A população deposita no Santo e no dia que lhe é consagrado a última esperança de chuvas para afastar as previsões de sêca. "Coincide quase com o primeiro equinócio no hemisfério boreal, iniciando a primavera. Se chove nesse dia, o inverno é infalível" — escreve Câmara Cascudo.

A procissão de São Pedro, padroeiro dos homens do mar, é realizada por jangadeiros e outros trabalhadores do mar a 29 de junho. A igreja de São Pedro fica na Praia de Iracema e é o centro das comemorações.

### *Saúde*

FORTALEZA dispõe de uma rede hospitalar formada por 23 hospitais, com 3.194 leitos.

A Faculdade de Medicina mantém o Hospital-Escola, com 169 leitos.

O maior número de leitos é o do Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, 728; seguem-se a Maternidade João Moreira, com 304, a Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, com 282, a Casa de Saúde Antônio de Pádua, com 250, e o Asilo da Mendicidade e Hospital de Saúde Mental, com 220 e 200, respectivamente.

Acham-se ainda em funcionamento os hospitais de Pronto-Socorro e Assistência da Polícia Militar do Ceará, Pronto-Socorro Infantil, Hospital Infantil de Fortaleza e Olga Monte Barroso, Casa de Saúde São Geraldo e Casas de Saúde e Maternidade São Raimundo e São Pedro, Maternidade Escola Assis Chateaubriand e Maternidade Juvenal de Carvalho, Pronto-Socorro Médico e Pronto-Socorro Particular de Fortaleza, Sanatório de Messejana e Policlínica de Fortaleza, ao todo, 1.041 leitos.

Havia ainda outros 34 estabelecimentos oficiais, entre postos de saúde, de puericultura, centros de saúde e ambulatórios, além de uma Unidade Médica e Odontológica Volante.

O pessoal de saúde em atividade, até abril de 1968, consistia em 661 médicos, 142 farmacêuticos, 281 enfermeiros e 312 dentistas. Naquele ano, as farmácias existentes eram em número de 129.



Carnaubal

*Trabalha e canta o dia todo. À tarde  
quando o sol no horizonte, em brasas arde,  
espera a paz da noite. E, ao rosicler,  
vai ficando mais bela para o sono,  
nessa atitude mansa de abandono,  
num sedutor sorriso de mulher.*

SIDNEY NETO

## ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ACHAM-SE localizadas em Fortaleza as principais repartições públicas do Estado, órgãos centrais dos três poderes, dependências do Governo da União e órgãos da administração municipal.

O Governo do Estado, após 160 anos no Palácio da Luz, acha-se instalado em prédio alugado na Avenida Barão de Studart, bairro da Aldeota, onde está sendo construído o *Palácio da Abolição* (projeto do arquiteto Silvio Bernardes), futura sede do Governo, destinando-se o antigo Palácio da Luz à Biblioteca Pública do Ceará.

### *Finanças*

A RECEITA arrecadada pela União, em Fortaleza, em 1968, atingiu o montante de NCr\$ 51,0 milhões; a do Estado, NCr\$ 35,5 milhões; e da Municipalidade, NCr\$ 24,0.

O orçamento municipal para 1969 previa receita de NCr\$ 26,9 milhões (sendo NCr\$ 4,5 milhões de renda tributária) e fixava igual despesa.

### *Representação Política*

A CÂMARA Municipal de Fortaleza é formada por 36 vereadores. Achavam-se inscritos, em 1969, 189.613 eleitores.

## FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram em sua maioria fornecidas por Paulo da Silveira Matos, da Delegacia de Estatística do Ceará.

Foram utilizados também elementos históricos de O Ceará, de Raimundo Girão e Martins Filho; do trabalho Fortaleza, de José Cláudio de Oliveira (conferência pronunciada no auditório do Colégio Estadual Justiniano de Serpa, durante a realização da I Semana Pedagógica — 1965), dos arquivos de documentação municipal do Instituto Brasileiro de Estatística, e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



Esta publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

VERDES MARES BRAVIOS DE MINHA TERRA  
NATAL, ONDE CANTA A JANDAIA NAS FRONDES  
DA CARNAÚBA; VERDES MARES QUE BRILHAIS  
COMO LÍQUIDA ESMERALDA AOS RAIOS DO SOL  
NASCENTE, PERLONGANDO AS ALVAS PRAIAS,  
ENSOMBRADAS DE COQUEIROS; SERENAI,  
VERDES MARES, E ALISAI DOCEMENTE A VAGA  
IMPETUOSA PARA QUE O BARCO AVENTUREIRO  
MANSO RESVALE À FLOR DAS ÁGUAS.

JOSÉ DE ALENCAR

MONUMENTO A IRACEMA — "A virgem dos lábios de mel", filha das selvas cearenses e companheira do "Guerreiro Branco", embeleza a enseada do Mucuripe.

